

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA nº 110/2020

Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária, com a seguinte pauta: 1) “Aprovação da Ata da reunião ordinária nº 109/2020”; 2) “Avaliação do Ensino Não Presencial”; 3) “Relatório Análise dos Resultados da ADD”; 4) “Criação GT Recomposição CPA”; 5) “Avaliação Externa”, e 6) “Assuntos Gerais”. Estiveram presentes pela CPA, os titulares: Adriana Kivanski de Senna – Presidente da CPA, Elton Pinto Colares – Presidente substituto, Antônio Luís Ramos Lopes, Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira, Giovana Calcagno Gomes, Jaciana Marlova Gonçalves Araujo, Jaqueline Garda Buffon, Juliana Silveira Oliveira, Lizandro Mello Pereira, Mairim Linck Piva, Milton Luiz Paiva de Lima, Pedro Henrique Barcarolo, Priscila Thiel Gabe, Rita de Cássia Grecco dos Santos, Roberta de Souza Pohren, Tanise Paula Novello e Tiarajú Alves de Freitas. Como suplentes, estiveram presentes: Beatriz Spotorno Domingues, Edélti Faria Albertoni e Valdenir Cardoso Aragão. Justificaram ausência: Carolina Rosa Gioda, Cristiane Souto Santos, Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Helen Sibelle Nogueira Gonçalves e Raquel da Fontoura Nicolette. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fizeram parte da reunião: Antonio Carlos Sampaio Dalbon, Elisângela Freitas da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, Mayara Marques Guilherme, Rosaura Alves da Conceição e as estagiárias da unidade, Joice Neves Machado e Natália da Fonseca Fonseca. Convidada presente: Karina Andrade Martinatto. A presidente, Adriana de Senna, cumprimentou e agradeceu a todos pela disponibilidade de participação na reunião, na modalidade a distância, devido à atual situação de enfrentamento à pandemia da Covid-1. Passou então, para o primeiro assunto da pauta: “Aprovação da Ata da reunião ordinária nº 109/2020” já enviada anteriormente



NF

para análise. Não havendo manifestações, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passando ao segundo assunto: "Avaliação do Ensino Não Presencial", Luiz Nery informou que a avaliação se encerrou no dia 06 de dezembro e que o GT passou a se reunir já no dia 07 de dezembro com o intuito de discutir a metodologia de trabalho, dividindo o grupo em dois subgrupos, onde um deles ficou encarregado de organizar os dados da parte quantitativa, já adiantando que Elton Colares apresentaria ainda nessa reunião os resultados gerais dessa parte, enquanto o outro subgrupo ficou encarregado de fazer a análise de conteúdo dos comentários colocados na última questão aberta e, assim que for concluída será enviada às Pró-Reitorias, SEaD e SiB, juntamente com os dados quantitativos. Para as unidades acadêmicas serão enviados os comentários na íntegra porque se entende que tanto as coordenações quanto as direções podem fazer a leitura desses comentários por não se tratar um volume tão grande quando se pensa na quantidade de comentários que foi feito isoladamente para cada curso, entende-se que é passível da coordenação ler os comentários tanto dos docentes quanto dos estudantes. Sobre a participação, os dados apresentados indicaram que o percentual geral dos docentes foi de 51,7% oscilando entre as diferentes unidades acadêmicas de 40% a 80%, aproximadamente. Dentre os estudantes de graduação o índice de participação foi menor sendo de 19,2% em média no geral da FURG, na qual a variabilidade entre os cursos ficou entre 8% a 42%. Já nos estudantes de pós-graduação observou-se que os percentuais de participação do mestrado e do doutorado ficaram muito próximo, em média 29,8% e 32,4%, respectivamente. Como de costume, dentre os estudantes de especialização e residência médica estão os percentuais mais baixos, sendo 8,7% e 12,3%, respectivamente. Após a apresentação, foram feitas algumas colocações. Mairim Piva falou que o percentual da graduação teria sido mais baixo do que se imaginava, pois se tinha uma expectativa em função de uma participação bastante significativa nos questionários que foram aplicados antes do retorno de ensino remoto, levantando a questão de que algo aconteceu nesse meio tempo e que se deveria avaliar o que poderia ter influenciado nessa queda da participação, Luiz Nery



NF

complementou frisando a importância de refletir sobre o assunto e levantou dois pontos importantes, sobre os alunos terem tido mais interesse e participado mais na questão de decisão do retorno ou não do ensino, do que na pesquisa de opinião sobre algo que já estaria ocorrendo; e o outro ponto seria o grau de adesão dos coordenadores e diretores que estimularam ou não os estudantes. Daza Filgueira comentou também que uma possível causa para a defasagem de participação nos questionários tenha sido as coordenações e unidades terem aplicado questionários paralelos ou anteriores ao da CPA, sobre isso, Luiz Nery respondeu que a Escola de Engenharia teria feito o questionário e a média de participação foi semelhante, ficando em dúvida se esse seria um fator importante para queda de participação. Elton Colares iniciou então a apresentação dos dados gerais da pesquisa, agradecendo ao professor Tiarajú de Freitas por ter contribuído na organização das planilhas quanto às fórmulas, o que trouxe rapidez nas análises, acrescentou que de um modo geral os resultados foram positivos entre docentes e discentes haja vista que a maioria afirmou que havia achado bom ou muito bom, vários assuntos que perpassam o ensino não presencial. Sobre ter recebido adequadamente as informações sobre o retorno das atividades de ensino verificou-se que os discentes, tanto os de graduação como os de pós-graduação concordaram totalmente ou parcialmente com o processo desenvolvido para a transmissão das aulas. Em relação ao Plano de Contingência que a FURG elaborou, a grande maioria de graduação e pós-graduação marcou entre as opções muito bom e regular. Sobre o processo de realização de matrícula, na graduação em torno de 80% acharam bom ou muito bom, os alunos da pós-graduação tiveram uma melhor percepção do processo. Quanto ao atendimento oferecido pela coordenação do curso, a pós-graduação achou melhor que os de graduação, porém mais de 60% achou bom ou muito bom. Sobre o atendimento oferecido pela secretaria acadêmica ou do *campus* variou entre bom e muito bom, porém a pós-graduação contou com uma melhor percepção sobre o assunto. Muitos graduandos marcaram que não havia condições de opinar. Sobre o atendimento oferecido pela biblioteca a maioria não teve condição de opinar tanto na graduação quando na pós-graduação, porém

quem utilizou marcou que foi bom. Sobre os programas de apoio ao estudante, a grande maioria sabia dos programas, mas não se inscreveu alegando não necessitar do auxílio. Sobre ser contemplado por algum programa de apoio ao estudante, a maioria das respostas foi não, sendo que o auxílio mais identificado foi o da inclusão digital. Sobre o atendimento da equipe do AVA, a maioria não teve condições de opinar. Sobre as ferramentas do AVA, a maioria dos estudantes alegaram não ter tido dificuldade. Já na interação entre os colegas dentro da disciplina a maioria pontuou os grupos de Whatsapp e os encontros síncronos. Sobre a quantidade de disciplinas em que se matricularam, na graduação variou de 4 para 9 e na pós-graduação até 4. A grande maioria não trancou disciplina, mas os que trancaram fizeram por um acúmulo de atividades acadêmicas ou por não ter gostado do formato de funcionamento da disciplina. A maioria marcou também que conseguiu participar das atividades síncronas sempre e quase sempre. Em relação à qualidade de material disponibilizado pelo professor a maioria pontuou boa ou muito boa e em relação à quantidade a graduação achou muita e a pós-graduação achou adequada. A maioria concordou parcialmente e totalmente que o professor organizou o material de forma que despertou o interesse na disciplina. Sobre a disponibilidade dos professores para sanar dúvidas sobre a disciplina, a graduação, em sua maioria, concordou parcialmente e a pós-graduação, em sua maioria, concordou totalmente. Sobre o melhor material didático para o aprendizado a maioria votou no encontro síncrono. Encerrando assim o resultado sobre os discentes e iniciando a apresentação dos docentes, Elton Colares começou pelas informações sobre o retorno das aulas não presenciais, a maioria concordou parcialmente, sobre ser favorável ao retorno de forma não presencial, quase 80% marcou sim. Sobre as ações adotadas pela FURG para substituição das aulas presenciais serem adequadas, a maioria concordou ou concordou parcialmente, porém na percepção sobre infraestrutura a maioria marcou inadequada. Sobre o atendimento oferecido pelas coordenações de forma remota, a maioria achou bom e muito bom. Sobre o atendimento da secretaria acadêmica e do *campus*, as respostas variaram entre muito bom e bom. Sobre o atendimento pela biblioteca

 NF
4/9

a maioria não teve condições de opinar. Mais de 80% dos docentes tiveram conhecimento dos programas de apoio ofertados aos estudantes e suas percepções para o quanto os programas foram efetivos para os alunos variaram entre efetivos e parcialmente efetivos. Sobre as limitações que se percebeu no AVA, a maioria marcou o tamanho dos arquivos que podiam postar. A maioria atuou em média em 3 disciplinas. Sobre as maiores dificuldades, foram mais marcadas as opções: preparar materiais digitais e a falta de equipamentos. Os professores acharam a participação dos alunos nas atividades síncronas regular tendendo a ruim e nas assíncronas boa. A maioria das estratégias de avaliação foram provas e questionários, já na pós-graduação o seminário se sobressaiu aos demais. As tecnologias mais usadas foram: reunião síncrona, *whatsapp* e *e-mail*. Após apresentação, Adriana de Senna questionou se a pesquisa foi concomitante com a realizada pela APROFURG e Mairim Piva respondeu que sim. Adriana de Senna sugeriu que se tomasse conhecimento do que foi constatado na pesquisa da Associação dos Professores da FURG, pois para ela os resultados da pesquisa da CPA estavam um pouco divergentes da APROFURG. Elton Colares respondeu que os dados apresentados refletem o geral, que se for analisar por unidades ou cursos pode haver alterações. Tiarajú de Freitas lembrou que os resultados da APROFURG também deverão ser gerais, lamenta que tenham sido concomitantes as pesquisas e se questiona se já haveria saído os resultados das pesquisas realizadas pela APROFURG. Adriana de Senna afirma não saber se foram divulgados os resultados e acrescentou que o comentário que teceu foi sua percepção sobre o assunto. Tiarajú de Freitas comentou que respondeu no questionário estar sem condições de opinar sobre o desempenho dos alunos, pois não tinha realizado suas avaliações ainda. Mairim Piva perguntou qualitativamente quem fez mais sugestões, professores ou alunos e Luiz Nery respondeu que os professores se manifestaram proporcionalmente, entretanto em termos absolutos, o número de manifestações dos estudantes de graduação é maior, pois aproximadamente 2000 alunos participaram da pesquisa. Edélti Albertoni comentou que trabalhou com graduação e pós-graduação com turmas e cursos diferentes, salientou que a sua percepção final é que os encontros



síncronos fazem toda diferença no aprendizado dos alunos. Tiarajú de Freitas falou que os alunos da pós-graduação quase não tiveram problemas para se conectar diferentemente dos alunos da graduação, salientou que foi muito solicitada a gravação de aulas e comentou que gravava suas aulas pela plataforma Zoom em encontro de 40 minutos e que essa medida fez toda diferença juntamente com as aulas síncronas. Sem mais dúvidas e comentários sobre esse assunto, passou-se para o terceiro tópico: "Relatório Análise dos Resultados da ADD" Luiz Nery explicou que foi encaminhada para os membros da CPA a proposta do GT sobre relatório ADD, para que todos tivessem tempo para analisar e contribuir com sugestões/considerações. Após, se aprovado, o relatório será encaminhado à PROGRAD e à PROPESP com o intuito de fazer a ponte entre as unidades acadêmicas e as Pró-Reitorias. Explicou que o fluxo que se pretende estabelecer é de todos os anos se receber a análise das unidades acadêmicas, fazer a organização dos materiais, uma sistematização, encaminhar às Pró-Reitorias para que eles possam fazer suas considerações, e terem subsídios para o planejamento do próximo ano. Apesar de estarmos ainda com o ensino não presencial em funcionamento, o GT entendeu que era preciso dar andamento na análise da ADD, para assim se criar ou aprimorar a análise de processo tão importante na Universidade, que não estava tendo tanta atenção por parte dos gestores nas suas tomadas de decisões. Todos os membros presentes foram unânimes e aprovaram o relatório. Passando para o quarto assunto: "Criação GT Recomposição CPA", Luiz Nery discorreu que foi feita a revisão do Regimento da CPA e que nesse novo formato há mandatos de 4 anos para muitos representantes e para outros de 1 e 2 anos, lembrando que alguns mandatos se encerram em março de 2021. A intenção então é formar um GT para que em fevereiro se inicie o processo de reestruturação da CPA. Elisângela da Silva informou que GT Recomposição anterior era formado pelos professores Elton Colares, Dulce Leite e Adriana Senna. Luiz Nery comentou que em alguns casos é só mandar um e-mail solicitando às unidades a indicação de um representante e em outros casos tem que abrir um processo de eleição. Solicitou que os membros que tivessem interesse e disponibilidade para participar eram



muito bem vindos. Então o GT Recomposição ficou formado pela professora Adriana de Senna, pelo técnico-administrativo, Antônio Lopes e pelo discente de graduação Pedro Barcarolo. Passando para o quinto assunto: “Avaliação Externa”, Rosaura da Conceição relatou sobre o X Encontro Nacional de PIs, que aconteceu no período de 25 a 27 de novembro de 2020, de forma *online*, coordenado pela UNIRIO. Informou que a Portaria nº 635, de 17 de dezembro de 2020, estabeleceu o Cronograma do Censo da Educação Superior de 2020 e considerando impactos da pandemia do Coronavírus sobre o ano letivo de 2020, os prazos foram todos postergados em comparação aos anos anteriores. Todavia o prazo de preenchimento do CENSUP, que vai de 1º de março a 4 de junho de 2021, é um prazo muito difícil de ser cumprido pela FURG, tendo em vista que o período do segundo semestre letivo de 2020 tem o último dia de exame marcado para o dia 30 de maio de 2021, sendo necessário para o preenchimento do Censo se ter as notas no sistema e a relação dos alunos que concluíram os cursos. Mencionou novidades presentes no Censo de 2020. Uma delas será a introdução do questionário suplementar “Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil - Educação Superior”. As informações obtidas a partir deste questionário permitirão avaliar os impactos da pandemia na Educação Superior. O questionário é composto por 18 perguntas e versarão sobre a) calendário e fluxo acadêmico: perguntas relacionadas sobre as datas de suspensão das aulas; a questão do ingresso nos cursos superiores; b) estratégias adotadas durante a suspensão das atividades presenciais: questões de gestão (como a instituição se adaptou; quais os mecanismos adotados para manutenção das atividades de ensino, entre outros assuntos); pesquisa e extensão: se dedica a entender qual o impacto da pandemia na pesquisa e extensão. Outra mudança é a forma como os dados dos laboratórios serão coletados. A partir deste ano, a própria IES poderá descrever seu laboratório, caso não o encontre na lista de denominações disponível no Sistema. Esse dado será coletado no Módulo IES e não mais no Módulo Curso. O intuito desta coleta diferenciada é dar subsídio para revisar a coleta de dados referente aos laboratórios nas IES e atualizar a relação de tipos de laboratório. Discorreu sobre a movimentação de processos no MEC,



salientando que os processos de extinção de cursos EaD que estavam tramitando foram concluídos e estão extintos os cursos EaD de Administração, História e Letras Português/Espanhol. Relatou que o curso de Ciências EaD que foi avaliado em março de 2019 com conceito final 5 e interpôs recurso em itens nos quais recebeu conceito 4, na análise do recurso obteve como resultado: a manutenção do conceito 4 em objetivos do curso; a majoração do conceito 4 para 5 em gestão do curso e processos de avaliação interna e externa e também em bibliografia básica por unidade curricular e bibliografia complementar. Destacou que esse resultado reforça que os cursos não devem se ater ao conceito final obtido, mas atentar para ter o conceito justo em todos os itens. Rosaura da Conceição falou também sobre a divulgação do CPC dos cursos 2019 parabenizando pelos índices obtidos, principalmente os cursos que obtiverem CPC 5: Engenharia Civil Costeira e Portuária e o curso de Gestão Ambiental do *campus* São Lourenço do Sul. Sobre o processo de credenciamento Institucional informou que o preenchimento do formulário eletrônico 2 (FE2) foi finalizado pelas unidades envolvidas e entregue à Reitoria onde foi explicado que quando abrir o prazo para preenchimento no sistema alguns dados deverão ser atualizados. Passando para o sexto e último assunto da reunião “Assuntos Gerais”, Luiz Nery apresentou a nova estagiária da DAI, Natália da Fonseca Fonseca, estudante do curso de Psicologia da FURG. Também foi informado que estão sendo recebidos ainda os Relatórios Gerenciais 2020, com 70% de relatórios devolvidos, as considerações finais dos materiais serão encaminhados à PROGRAD para auxiliar no planejamento do próximo ano. Em seguida, Karina Martinatto informou sobre os Planos de Ação das unidades neste ano atípico, que a avaliação final dos Planos de Ação 2020 precisa ser realizada pelas unidades até o dia 18/12/2020 e informou sobre a previsão de prazos para os Planos de Ação 2021: para as Unidades Acadêmicas até 31/03/2021 e Unidades Administrativas até 31/05/2021. Luiz Nery informou que o Programa Institucional de Avaliação e Planejamento – PIAP já foi encaminhado para apreciação e que em fevereiro de 2021 possivelmente já esteja aprovado. Falou que possivelmente no primeiro semestre de 2021 o NTI apresentará a versão piloto do Portal do



NF

Egresso. Sobre o grupo liderado pela PROGRAD que trabalha com a Evasão, existe a previsão de realizar no início de 2021 uma pesquisa junto aos estudantes que evadiram. Quanto às próximas reuniões ordinárias da CPA, foi feita uma sugestão de datas: a primeira se realizaria no dia 22/02/2021, a segunda no dia 22/03/2021, a terceira no dia 19/04/2021, a quarta no dia 17/05/2021. Devido à indefinição de como estarão as atividades acadêmicas no meio do ano e o ingresso de novos membros na CPA em abril, se propôs que as demais datas de reuniões de 2021 seja feita na reunião de maio. A sugestão foi aprovada por unanimidade. A equipe da DAI apresentou um vídeo a fim de desejar um bom final de ano e um feliz 2021 para os membros da CPA. Rosaura da Conceição, Elisângela Silva e Antonio Dalbon agradeceram a parceria e comprometimento de toda a comissão. A próxima reunião ordinária da CPA ficou agendada para o dia 22/02/2020. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Adriana de Senna agradeceu a parceria com a equipe da DAI e a presença de todos, desejou um bom final de ano e encerrou a reunião. E para constar, eu, Natália da Fonseca Fonseca, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela Presidente Adriana Kivanski de Senna. Rio Grande, 14/12/2020.-.-.-.-.-



NATÁLIA FONSECA DA FONSECA
Estagiária da DAI



ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Presidente da CPA

